

Terra leva invasores à Justiça

418058

Os invasores da Ilha da Jussara, na Barra do Jucu, vão ingressar com um recurso contra a liminar de reintegração de posse obtida pela Elytis Construtora e Incorporadora Ltda., referente a uma área de aproximadamente dois mil metros quadrados incrustrados na invasão. Segundo membros da comissão da invasão, a empresa cercou uma área que não é de sua propriedade porque a sua verdadeira área foi ocupada por um fazendeiro que já possui direito a usucapião. "Nós queremos que o terreno volte a pertencer à invasão", disse Joaquim de Oliveira, um dos membros da comissão.

Embora alguns proprietários tenham aparecido para demarcar seus lotes, os invasores insistem em que a área é irregular porque não existe escritura dos terrenos e os tributos estão atrasados. Outro membro da comissão, Wanderson Vidigal, disse que ninguém vai deixar a área sem que seja provado que ela realmente pertença a alguém.

De acordo com a comissão já existem no local 1.350 famílias assentadas em toda a área invadida, sendo que cerca de 600 famílias estão à espera de lotes. A comissão não admite mas muitos invasores contam que a idéia da ocupação dos terrenos surgiu de pessoas que residem numa área já ocupada anteriormente na Ilha da Jussara. Embora more na Ilha da Jussara, Joaquim de Oliveira, por exemplo, insiste que o movimento partiu de pessoas de diversas regiões de Vila Velha, que estavam há muito tempo cadastradas para receber casas do Governo.

O desempregado Erasmino dos Santos, de 36 anos, está residindo com seis filhos debaixo de uma lona, na invasão. Ele contou que morava num barraco emprestado nas proximidades e foi para a invasão depois que o proprietário requisitou a moradia. A lavadeira Joana Dar'c Narciso Rodrigues tam-

bém residia próximo. Com seis filhos e apenas a pensão de meio salário mínimo do marido, Joana Dar'c iria pagar agora Cr\$ 1.500.000,00 de aluguel.

A Prefeitura de Vila Velha já identificou os proprietários de terrenos em Ilha da Jussara. A comissão é formada por técnicos das secretarias de Planejamento e Ação Social. Mas a Procuradoria e o setor de cadastro estão investigando junto ao setor de tributação se há dívida dos proprietários e tornará pública a situação hoje à tarde, segundo informou a Assessoria de Comunicação da PMVV.

Desde sexta-feira, a comissão vem fazendo o levantamento, a pedido do prefeito Vasco Alves, que está disposto a desapropriar a área, caso os tributos não estejam em dia.

Ontem pela manhã, a diretoria do cadastro da PMVV recebeu uma liminar do juiz Euziomar Luiz Lucas, da Vara Cível de Vila Velha, que concedeu reintegração de posse à Elytis Construtora e Incorporadora Ltda. e aos donos de outros lotes, que também estão tendo levantados seus débitos junto à administração municipal.

Foto de Nestor Müller



Uma liminar deu a posse da área na Ilha da Jussara a uma construtora.